

ACOLHIMENTO x PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA: UM OLHAR SOBRE O COTIDIANO DE UMA EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Helen dos Santos Rocha*
Maria Teresa Amaral**

Pólo: Belo Horizonte

Introdução

O Programa Saúde da Família (PSF) foi implantado em Belo Horizonte em fevereiro de 2002 com o objetivo de propiciar a reorganização da assistência à saúde a partir da atenção básica, mediante a reorganização do processo de trabalho nos Centros de saúde com a inserção de novos saberes e práticas no cotidiano desses serviços, sendo regidos pelos princípios do SUS: integralidade, universalidade e equidade.

A Estratégia da Saúde da Família deve ser a porta de entrada para a população ter acesso aos serviços de saúde, e sendo assim, as equipes devem estar preparadas e qualificadas para atenderem às necessidades desta população. (BELO HORIZONTE, 2008).

Objetivo

O objetivo deste estudo foi apresentar a necessidade de mudança no processo de trabalho nas unidades com a implantação do acolhimento, a importância da equipe multiprofissional e ressaltar a capacitação permanente para os profissionais que realizam acolhimento em prol da melhoria da qualidade da assistência prestada ao usuário.

Metodologia

Para elaboração desta pesquisa foi realizado levantamento bibliográfico acerca do assunto nas bases de dados LILACS, Medline e Scielo, utilizando-se os seguintes descritores válidos nos Descritores em Ciência da Saúde (DeCS/BIREME): acolhimento, programa saúde da família, equipe de enfermagem, comunicação e humanização. Utilizou-se a literatura publicada entre os anos de 1996 a 2009.

Desenvolvimento

Na proposta de uma reflexão entre teoria e a prática, é necessário pensar novas formas de organização do atendimento da demanda espontânea na unidade, através da criação de outras portas de entrada que não sejam só a consulta médica e rever a concepção de acolhimento que os profissionais possuem de forma refletir sobre a sua prática e buscar sugestões de melhoria no atendimento. Sendo assim, é também de extrema importância que o processo de trabalho seja discutido entre os membros da equipe, definindo-se o campo de competência de cada profissional e que haja negociação permanente dos conflitos existentes na convivência diária e o esclarecimento das dúvidas e das dificuldades encontradas na realização do acolhimento. É igualmente necessário trabalhar com a comunidade sobre o conceito de acolhimento e sua aplicabilidade na Atenção Primária.

A capacitação dos profissionais através da educação permanente em saúde é outro fator de grande relevância neste processo para torná-los mais preparados e seguros na realização do acolhimento.

É fundamental a participação e atuação do gerente da Unidade Saúde da Família (USF) visando a estimular o trabalho em equipe e que o mesmo viabilize espaços formais de discussão, planejamento e avaliação do trabalho realizado que venham melhorar e qualificar o atendimento em saúde.

Considerações Finais

Verificou-se, a partir desta pesquisa, a relevância da reorganização do processo de trabalho nesta unidade a partir da implementação do acolhimento, a necessidade de reflexão da Equipe Saúde da Família sobre o seu papel neste processo e da importância desta buscar estratégias que favoreçam o estabelecimento de uma assistência contínua e humanizada, com qualidade e responsabilidade, garantindo a todos os usuários acesso aos serviços de saúde e uma visão integral no atendimento.

Referências

BELO HORIZONTE, PREFEITURA MUNICIPAL. Avanços e Desafios da Atenção Básica à Saúde em Belo Horizonte. **Atenção Básica na Rede Municipal de Belo Horizonte – A atenção básica de Saúde em Belo Horizonte**: Recomendações para organização local. 2008.

* Enfermeira do Centro de Saúde Olavo Albino Correia /PBH / SMSA

** Orientadora